

# 5



# SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina

R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

Impresso Especial

9912273591/2011-0R/SC  
SINEPE/SC

...CORREIOS...



FECHAMENTO AUTORIZADO  
PODE SER ABERTO PELA ECT

OUTUBRO DE 2011 - Nº134 - ANO 20

Leia e veja: [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)

EDIÇÃO ESPECIAL / REPERCUSSÃO DA ASSEMBLEIA COMEMORATIVA DO 50º ANIVERSÁRIO



**A história mostra  
que o sucesso do  
Sinepe-SC se deve  
principalmente às  
qualidades de seus  
associados**



# ESCOLA PARTICULAR

## Aqui o futuro se constrói no presente



CINQUENTENÁRIO DO SINDICATO



Ato solene homenageia fundadores e premia personalidades

# A COMEMORAÇÃO

Fotos: Alex Bordin



2

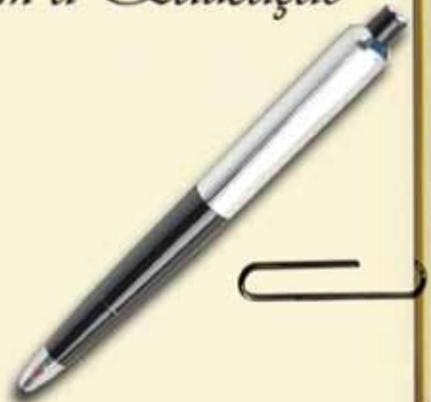
A partir da direita, estão reunidos nesta foto histórica, Moacir Pereira, Alice Kuerten e Roberto Dornas, que receberam a comenda Mérito Educativo, e os representantes das instituições fundadoras do Sindicato, Pe. Mário Sündermann (Colégio Catarinense), Ir. Enedina Sacheti (Colégio Coração de Jesus/Sociedade Divina Providência), Aramis Deicir Ramos (Colégio Cônsul Carlos Renaux), João Jerônimo de Medeiros (Colégio Dehon), Pe. Alessio da Rosa (Colégio São Luiz), Marcelo Batista de Sousa, presidente do Sindicato, e Yolanda Pereira (*in memoriam*), primeiro Secretário Executivo do Sinepe-SC.

**SINÔNIMO DE QUALIDADE,  
DISCIPLINA E EFICIÊNCIA.  
A ESCOLA PARTICULAR  
CATARINENSE FOI O  
PRINCIPAL DESTAQUE  
DURANTE A ASSEMBLEIA  
GERAL COMEMORATIVA  
DO JUBILEU DE OURO  
DO SINEPE-SC  
NO ÚLTIMO  
DIA 2 DE SETEMBRO.**

SINEPE/SC



*50 anos de Compromisso  
com a Educação*





# DOS 50 ANOS

**E**stiveram reunidos no auditório do Pro-vincialado das Irmãs da Divina Providência, em Florianópolis, autoridades, mantenedores, diretores, professores, imprensa, empresários e convidados especiais.

Receberam homenagens as quatro instituições fundadoras - Colégio Catarinense, Sociedade Divina Providência, Colégio Consul Carlos Renaux e Colégio Dehon - com a entrega de troféus alusivos. Fizeram parte da premiação, com a outorga da comenda Mérito Educativo, por suas atividades educacionais e relacionamento com a escola particular de Santa Catarina, onde tiveram formação escolar, a assistente social Alice Kuerten e o jornalista Moacir Pereira. Também receberam a distinção, por suas ligações com o Sinepe, o Presidente da CONFENEN, professor Roberto Dornas, e o primeiro Diretor Executivo do Sindicato (*in memoriam*) o advogado Gabriel Antônio Pereira.

"A medalha Mérito Educativo, instituída a partir desta data, é um título honorífico, sem periodicidade definida, a ser concedida a pessoas de notório saber, cujos serviços à educação forem considerados de excepcional relevância. Representa o reconhecimento máximo das escolas particulares à dedicação de ilustres personalidades que criam e fomentam elevado espírito de cooperação e compreensão na sociedade em que estão inseridas", disse o presidente do Sinepe-SC, Marcelo Batista de Sousa, ao anunciar a decisão do Sindicato de instituir a referida comenda tendo como marco a Assembleia do Jubileu de Ouro (Leia a íntegra do discurso às páginas 13, 14 e 15).

"É com orgulho que recebo essa demonstração de carinho e incentivo pelo trabalho que junto com a equipe do Instituto Guga Kuerten venho realizando pela educação", agradeceu Alice, acompanhada por seu filho Rafael. Guga, o maior tenista brasileiro de todos os tempos, seu segundo filho, não pode estar presente devido a compromissos anteriormente marcados fora do país. A homenageada relembrou sua formação escolar nos colégios Carlos Renaux e Ginásio e Escola Normal São Luiz, em Brusque, e destacou a importância essencial da educação para o país crescer e aumentar a qualidade de vida da população.

O jornalista Moacir Pereira foi enfático ao ressaltar que tanto sua vida familiar quanto sua profissão resultaram da formação de qualidade que obteve na escola particular. "Sou muito grato ao colégio,



A Assembleia contou com a presença maciça de Diretores

onde vivi o melhor da minha formação", contou dizendo-se emocionado em receber a comenda do Mérito Educativo, e que a manifestação do Sinepe-SC se constitui em "autêntico estímulo" à sua contribuição ao jornalismo e às atividades educacionais de Santa Catarina. "Sinto-me verdadeiramente comovido e sou muito grato às escolas particulares", acrescentou o jornalista, escritor e professor, anunciando que desejava compartilhar a honraria com sua esposa Adi e à família, "a quem dedico todo meu amor e carinho".

Na sequência da Assembleia, coube a esposa de Gabriel Antônio Pereira, dona Yolanda, receber a comenda que o Diretor Executivo do Sinepe-SC, o advogado Osmar dos Santos, lhe passou às mãos. Acompanhada pelo filho, a nora e o neto, dona Yolanda agradeceu o respeito e o reconhecimento do segmento privado educacional em memória ao trabalho do marido, falecido em 2003, que dedicou 26 anos de atividades ao Sindicato como seu primeiro diretor executivo.

O Presidente da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenem), o advogado Roberto Dornas, destacou que o Brasil precisa prosseguir a luta contra a estatização da escola e que somente uma educação de qualidade e com pluralidade - "pilares de uma verdadeira democracia"-, pode assegurar um melhor futuro para o País. "É indispensável que haja liberdade de ensinar e liberdade de aprender". Disse que recebia a comenda do Sinepe-SC com grande honra, atribuindo o mérito da distinção a todo o segmento privado educacional, que em sua diversidade reafirma a unidade. "Sou apenas um passageiro da história", frisou, com modéstia.

Falando em nome dos homenageados, a Presidente da Sociedade Divina Providência, Irmã Enedina Sacheti, afirmou que se fosse possível "registrar em livros todas as lutas e conquistas do Sinepe-SC, certamente seriam necessários diversos livros".

- Eis porque brota de nossos corações um grande sentimento de gratidão, reconhecimento e louvor a Deus e aos membros de todas as Diretorias, desde a primeira até a atual, bem como a todos os que continuam acreditando e apostando numa Educação de qualidade, agradeceu Irmã Enedina. (Leia a íntegra do discurso na próxima página).

→

**Reconhecimento  
máximo à dedicação  
de ilustres  
personalidades**



# MEIO SÉCULO DE CAMINHADA

Segue na íntegra a saudação feita pela Irmã Enedina, presidente da Sociedade Divina Providência



IR. ENEDINA

“Corria o ano de 1961. A Igreja começava a respirar ares diferentes, provocados pela convocação do Concílio Vaticano II pelo Papa João XXIII. Olhando para o mundo, citamos: o Ano Internacional dos Refugiados, declarado pela ONU; um cosmonauta russo torna-se o primeiro homem a ir ao espaço.

Se olharmos para o nosso País, alguns acontecimentos se destacam: Brasília torna-se a capital do Brasil; em outubro, Jânio Quadros vence as eleições para Presidente.

4

Bem próximo de nós, em nosso Estado, diante da realidade da Educação, era fundada, no dia 1º de julho, a Associação dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, atualmente conhecida como Sinepe. Mais alguns anos se passaram desde então. Hoje, este Sindicato se encontra no auge dos festejos do seu Jubileu de Ouro, cinco décadas de esforço, dedicação e conquistas!

Na releitura desta história é possível constatar, de forma palpável, a ação providente de Deus, que agiu através de um sem-número de pessoas generosas, abnegadas e idealistas, que imprimiram algo de si mesmas, do seu tempo, do seu conhecimento, do seu empreendedorismo, nestas “páginas escritas em conjunto”. Quanta dedicação, quanta gratuidade, quanto sacrifício e quanto amor, quanto bem semeado e que vem florescendo e dando frutos para a sociedade catarinense!

Se fôssemos registrar em livros todas as lutas e conquistas do Sinepe, certamente seriam necessários diversos livros. Eis porque brota de nossos corações um grande sentimento de gratidão, reconhecimento e louvor a Deus



**...que possa  
fazer o  
percurso  
por mais  
50 anos  
com a  
mesma  
competência  
dos dias  
atuais**



e aos membros de todas as Diretorias, desde a primeira até a atual, bem como a todos os que continuam acreditando e apostando numa Educação de qualidade.

Este Ano Jubilar oferece, sem dúvida, muitos momentos para reflexão e retomada, reencontros, gratidão a todas e a todos quantos construíram e constroem esta história, e ação de graças ao Deus Trindade Providência, fonte de bênçãos e de forças para a missão.

Deus continue derramando suas bênçãos, graças e luzes sobre todas as pessoas que fazem e que ainda farão parte desta história. Possa essa fonte, alimentada continuamente por Deus e pelo carisma de tantas pessoas e instituições, jorrar ainda por muito tempo, saciando a sede de saber e cidadania de um sem número de crianças, adolescentes, jovens e adultos!

Alegremo-nos com vocês, unimo-nos à sua Ação de Graças e os felicitamos: **PARABÉNS!**

Aproveitamos este momento para em nome de todas as Entidades aqui homenageadas, expressar os mais sinceros agradecimentos pelo reconhecimento da Diretoria atual do Sinepe às Entidades que ajudaram a lançar as primeiras sementes desta tão importante Instituição. Desejamos ainda que possa fazer o percurso por mais 50 anos com a mesma competência dos dias atuais.

A Sociedade Divina Providência, que este ano celebra seu Centenário, tem a alegria de prestar uma singela homenagem ao Sinepe, entregando-lhe uma placa comemorativa”.

Na placa entregue ao presidente do Sinepe-SC, lê-se:

“A Sociedade Divina Providência é grata por fazer parte dessa grande história de inovação, sucesso e crescimento. Parabéns pelos 50 anos dedicados à educação.

Sociedade Divina Providência  
Florianópolis, setembro de 2011.”

Foto: Alex Bordin





# INTERCEDENDO AS BÊNÇÃOS DE DEUS, ASSEMBLEIA TEVE INÍCIO COM PRESENCAS DESTACADAS

Como era esperado, com grande adesão de associados procedentes de diversas cidades, que só não foi maior devido às interrupções do trânsito nas rodovias de acesso à Capital por causa de quedas das barreiras e obras de recuperação -, a Assembleia começou por volta das 17h e transcorreu nas três horas seguintes em clima de alegria e confraternização.

Os trabalhos tiveram início logo após a Diretora Irmã Ana Bessel convidar a todos para de pé rezarem o Pai Nosso. Seguiram-se os cumprimentos entre os convidados no auditório, com troca de abraços e boas-vindas. Depois do canto do Hino Nacional, o apresentador Mário Motta, coordenador do cerimonial, disse que as linhas traçadas pelo Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, nestes 50 anos, em seus conceitos norteadores do segmento privado da educação catarinense, têm inspirado propostas inovadoras que se cruzam com os ideais de educadores de todo o país.

“Eficiência, qualidade, seriedade ética, conhecimento e novas tecnologias têm marcado a atuação do Sinepe-SC. A construção do sindicalismo educacional ativo implica no domínio dos novos códigos e linguagens, na incorporação das sofisticadas ferramentas do diálogo e da representação institucional. Esta tem sido a marca desta Casa. Não foi por acaso que na semana passada a Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, a CONFENEN, citou, mais uma vez, o nosso Sindicato como modelo nacional. Está, portanto, lançado um novo desafio ao arrojo e à criatividade dos empreendedores educacionais catarinenses: tornar o Sinepe-SC ainda melhor para atender e servir a um maior número de escolas afiliadas”.

Em nome do Sindicato ele agradeceu as representações do Senado da República, da Câmara Federal, dos três poderes do Estado e das personalidades presentes.





# MAIS RECURSOS PARA AS ESCOLAS

Fotos: Alex Bondan



O presidente do Sinepe-SC, Marcelo Batista de Sousa, e o superintendente do BRDE, Dário Buzzi, assinam o acordo que concede linhas de crédito aos empreendedores educacionais.

6

“Começamos este ato solene com uma boa notícia para as escolas afiliadas. Aunciamos a assinatura de convênio entre o Sinepe e o BRDE através do qual se trata de regular e incrementar novas linhas de crédito para os empreendedores do segmento privado educacional”, disse o apresentador convidando o superintendente da Agência do BRDE em Florianópolis, o Sr. Dário Buzzi, e o presidente do Sinepe-SC, professor Marcelo Batista de Sousa, para que firmarem o convênio.

- Justifica-se este acordo considerando os interesses comuns das duas instituições no desenvolvimento econômico dos municípios de Santa Catarina, bem como a sinergia que pode resultar da coordenação entre as formas de apoio das partes. Incrementa-se uma maior difusão, tanto no meio empresarial como na comunidade em geral, das alternativas de apoio financeiro existentes para o desenvolvimento das instituições que atuam na área. O BRDE deverá manter o Sindicato informado sobre as linhas e programas de financiamento que opera e propiciar treinamento a funcionários do Sindicato, para atendimento aos interessados nas linhas e programas de financiamento operadas pelo Banco. O Sindicato, por sua vez, deverá divulgar a seus afiliados e interessados a existência deste convênio e as linhas e programas de financiamento operados pelo BRDE; dispor ao BRDE, em sua

sede, espaço físico adequado com serviços de apoio e infra-estrutura; propiciar ao BRDE a participação em reuniões de afiliados e reuniões técnicas do Sindicato, que julgar conveniente.

O referido acordo, segundo frisou o Presidente do Sindicato, professor Marcelo Batista de Sousa, é uma ótima oportunidade para os empreendedores educacionais que constroem a escola de qualidade catarinense.

## APOIO DO SENADO

# PROPOSTA DO SINDICATO VIRA PROJETO DE LEI

Ao fazer sua saudação, o senador Casildo Maldaner deu outra boa notícia: o projeto de lei de sua iniciativa apresentado no dia anterior no Senado propondo a desoneração dos investimentos em educação. De acordo com a proposta, as despesas poderão ser deduzidas do imposto de renda, além de desonerá-las de contribuição social.

“A pesada carga tributária não pode ser entrave para que o empregador invista em educação e qualificação”, lembrou, acentuando que seu projeto resultou de uma das tantas visitas que o professor Marcelo Batista de Sousa, Presidente do Sinepe-SC, lhe fez em seu gabinete solicitando a adoção de políticas afirmativas de apoio à educação. “Fiz questão de incluir na proposta as despesas com empregados e dependentes, relativos ao ensino básico, superior, ou profissionalizante, em estabelecimento de ensino próprio ou de terceiros, compreendendo os valores relativos à matrícula, mensalidades ou anuidades escolares, livros, material didático e transporte escolar. As despesas com educação têm natureza indenizatória e não integrarão o salário, para qualquer efeito”. Casildo frisou que desta forma, o

empregador, quando pessoa jurídica tributada com base no lucro real, poderá deduzir as despesas realizadas com o pagamento e reembolso a título de educação de seus empregados e dependentes.

- Teremos repercussões duradouras, rumo à sociedade que queremos construir, de cidadania plena e oportunidades iguais para todos. A educação é o único caminho, concluiu o senador. (Leia em [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br) a íntegra do projeto de lei do Senador Casildo Maldaner)



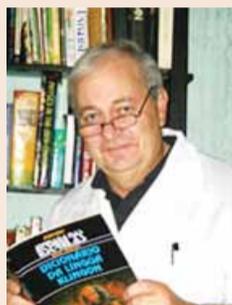
Senador Casildo: boa notícia para o setor



## APOIO DA CÂMARA PIONEIRISMO DOS FUNDADORES É DESTACADO

### Pierluigi adverte sobre a importância da leitura

*Durante a Assembleia os participantes foram presenteados com outra atração: a palestra de Pierluigi Piazzi, italiano, de Bologna, que vive no Brasil desde 1954. Formado em física e professor há mais de 40 anos, fundador da editora Aleph, autor de livros que são referência na área do conhecimento, como “Aprendendo Inteligência” e outros, ele abordou aspectos de maior relevância na educação, com destaque para a inteligência.*



Pier: a escola é minha vida

*Seguem trechos das observações do palestrante:*

*“Setenta milhões de brasileiros... jamais leram um livro! Esta situação catastrófica talvez seja uma das principais causas do fato de termos um dos piores sistemas educacionais do mundo. Ao serem alertadas sobre essa trágica estatística, imediatamente as pessoas se perguntam: “De quem é a culpa?”. Obviamente o principal suspeito sempre é o Governo, como não poderia deixar de ser em um país onde impera a corrupção e o clientelismo. Mas ele não é o único responsável por essa vergonhosa situação.*

*Os verdadeiros culpados pelo analfabetismo de milhões de alunos brasileiros são... OS PROFESSORES DE LITERATURA! É claro que não todos. Existe uma minoria que, ao contrário da maioria, é inteligente e, consequentemente, gosta de ler. Sim, isso mesmo! A maioria dos professores de literatura nesse país, não gosta de ler! Engoliram aquelas 4 ou 5 dúzias de obras padrão na faculdade de letras e se limitam a repetir, feito papagaios, os elogios injustificados a pseudo gênios literários. Se eles gostassem de ler, teriam descoberto um universo muito mais vasto e fascinante fora daquele mundinho medíocre e pedante dos chamados “clássicos”.*

*Está na hora de fazer os professores universitários tomarem consciência do analfabetismo funcional que tomou conta do país e fazê-los indicar, para o vestibular, obras como Moby Dick, Fahrenheit 451, A Mão Esquerda da Escuridão, dando um descanso à tracema dos lábios de mel! Leitura, muita leitura! É disso que o Brasil precisa!”*

#### ENTREVISTA

**1. O que o incentivou a desenvolver “Uma nova abordagem pedagógica – As neurociências e o cérebro”?**  
PIERLUIGI PIAZZI - *Analisando as mais variadas propostas pedagógicas e varrendo todos os leques do “ismo” percebi que, em nenhum caso, leva-se em consideração a existência e as características do cérebro do aluno.*

**2. O que a escola representa em sua vida?**

*Diria que ela é minha vida. Há mais de meio século milito no meio (e na frente de batalha, com giz na mão e não trancado em um gabinete dando palpites).*

**3. Como é o trabalho do professor de acordo a essa nova abordagem proposta pelo Sr.?**

*Deve ser um trabalho que prioriza a tarefa pós-aula. A tarefa (ou lição de casa, como queiram) não é um complemento eventual da aula. A aula é que é um preparo para a tarefa! Ou seja, o professor deve entender que o verdadeiro momento da aprendizagem se dá quando o aluno está sozinho.*

**4. E quais os benefícios para os alunos?**

*Um salto de qualidade fantástico: ele sozinho percebe que nunca mais na vida precisará “estudar para a prova” e que o conhecimento adquirido fica gravado para sempre.*

**5. Com a introdução dos novos recursos tecnológicos para analisar o funcionamento de cérebro, quais os mitos já derrubados?**

*Basicamente três mitos:*

1. a tecnologia está ajudando os alunos a aprender melhor
2. inteligência é um fator genético
3. bons alunos se dão bem na vida



Deputado Federal Gean: irrestrita solidariedade

### “Nossas sinceras homenagens e agradecimentos”

7

**E**m sua fala em homenagem ao Sindicato, o deputado federal Gean Loureiro, discursando em nome da Câmara dos Deputados, elogiou o pioneirismo dos fundadores e ressaltou a importância da escola particular na formação de gerações de brasileiros.

*“Felizmente há lideranças lúcidas neste País que dizem bem: sem a liberdade de ensino não há estado de Direito. Ao Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, que historicamente está engajado no movimento de incremento da educação de qualidade, nossas sinceras homenagens e agradecimentos”.*

*“Em Brasília tenho recebido frequentemente a visita do Presidente Marcelo. Posso dar o meu testemunho do seu empenho pessoal, e do segmento que representa, em manter viva esta chama de compromisso do Sinepe-SC pela gestão da educação de qualidade em nossas escolas. No que nós, da bancada parlamentar catarinense, registramos nossa irrestrita solidariedade e apoio incondicional”.*



# O QUE É O

"É A RESPOSTA CERTA PARA TODAS AS MINHAS DÚVIDAS E ONDE SEMPRE PUDE CONTAR COM PESSOAS CARISMÁTICAS E COMPETENTES, QUE ACREDITARAM EM NOSSO COLÉGIO E NO TRABALHO SÉRIO E COMPROMETIDO DA ESCOLA PARTICULAR PARA A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO".

COLÉGIO MOTIVAÇÃO

"NO EQUILÍBRIO ENTRE A RAZÃO E A EMOÇÃO AGE O SINEPE, DEFENDENDO O CORRETO E O LEGAL. É A FORÇA DA ESCOLA PARTICULAR E O AUXÍLIO NOS PASSOS FIRMES DA EDUCAÇÃO RUMO AO FUTURO".

COLÉGIO LA SALLE PEPERI

"É O ESTEIO DA EDUCAÇÃO PRIVADA CATARINENSE".

COLÉGIO SERVOS DE MARIA

"SINÔNIMO DE SUCESSO, COMPROMISSO, SERIEDADE E SEGURANÇA NA DEFESA DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES EDUCACIONAIS".

COLÉGIO JESUS MARIA JOSÉ

"HÁ 50 ANOS SERVINDO, DEFENDENDO E PROMOVENDO A ESCOLA PARTICULAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA COM SERIEDADE, COMPETÊNCIA E COMPROMETIMENTO".

COLÉGIO SÃO JOSÉ

"DEFENSOR INTRANSIGENTE DOS INTERESSES DAS ESCOLAS AFILIADAS".

COLÉGIO DA LAGOA

"REPRESENTA A FORÇA E A UNIÃO DE UMA CLASSE EM PROL DA EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA".

ESPAÇO DO SABER

"SÃO 50 ANOS DE APOIO AOS DIREITOS, À FORÇA DA CATEGORIA PROFISSIONAL E EM DEFESA DA EDUCAÇÃO".

GENNIUS ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

"UMA BÚSSOLA E UM MAPA, PARA QUE SEUS AFILIADOS PENETREM NOS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO POR EXCELÊNCIA".

COLÉGIO GARDNER

"TEMOS A CELEBRAR TODO O SUCESSO NOS EMPREENDIMENTOS QUE O SINEPE-SC TEM ASSUMIDO AO LONGO DESSES ANOS".

COLÉGIO SALVATORIANO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

"O SINDICATO, QUE SOMOS NÓS, EU E VOCÊ, REPRESENTA O BEM ESTAR DOS SEUS ASSOCIADOS. É O ELO E A FORÇA NAS REIVINDICAÇÕES. É O PORTO SEGURO DAS ATIVIDADES QUE DESENVOLVEMOS. ASSUME, TAMBÉM, O PAPEL DE FORMADOR, ATRAVÉS DA PRESTAÇÃO DE VARIADOS SERVIÇOS VOLTADOS PARA O APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DOS ASSOCIADOS. ESTES PROCEDERES CONQUISTARAM NOVOS ESPAÇOS E CONSOLIDARAM UMA CREDIBILIDADE EM DEFESA DA EDUCAÇÃO, ENTENDIDA COMO DIREITO DE TODOS, VISTA E ADMITIDA PELOS MAIS DIVERSOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE CATARINENSE".

COLÉGIO MARISTA SÃO LUIS

"INDISPENSÁVEL NA VIDA DOS DIRETORES QUE TAMBÉM PENSAM EM CONSTRUIR UMA EDUCAÇÃO SÉRIA, COMPROMETIDA E DE EXTREMA QUALIDADE".

COLÉGIO JARDIM ANCHIETA

"DESPRENDIMENTO, AÇÕES ADEQUADAS E ESPÍRITO PARTICIPATIVO".

COLÉGIO ENERGIA

"É O NOSSO SENTINELA NA DEFESA DA QUALIDADE DE ENSINO E DA EDUCAÇÃO DIFERENCIADA".

COLÉGIO FROEBEL

"É UMA ENTIDADE SEMPRE PRESENTE NA DEFESA E NO AUMENTO DA CREDIBILIDADE DA ESCOLA PARTICULAR".

COLÉGIO CATARINENSE

"É A CERTEZA DE QUE NOSSOS DIREITOS SÃO DEFENDIDOS COM GARRA E SABEDORIA. ORGULHAMOS-NOS DE TER UM SINDICATO TÃO EFICIENTE E ÉTICO A NOS SERVIR DURANTE TODOS ESTES ANOS".

COLÉGIO SANTA CLARA

"VAI ALÉM DE UM REPRESENTANTE DE CLASSE, ORGANISMO DE APOIO E DE CONSULTA. É UM GRUPO DE PESSOAS, CIDADÃOS ÉTICOS, QUE AUXILIAM A TORNAR MAIS EFETIVA A MISSÃO A QUE NOS PROPUSEMOS. VAI ALÉM DO JURÍDICO, TRABALHISTA, PEDAGÓGICO E ESCOLAR. A RELAÇÃO DO SINEPE-SC E ASSOCIADOS É DE PARCERIA NA ARTE DA EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA".

COLÉGIO BOM BOSCO



# SINDICATO?

"É O NOSSO PORTO SEGURO EM TERMOS LEGAIS E NOSSA MOTIVAÇÃO E ATUALIZAÇÃO NO SENTIDO HUMANO E PEDAGÓGICO".

CENTRO EDUCACIONAL BARREIROS

"REPRESENTA CREDIBILIDADE E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO".

COLÉGIO SÃO JOSÉ

"EFICIÊNCIA NO SINDICALISMO EDUCACIONAL".

COLÉGIO REINO AZUL

"É A GRANDE FORÇA DA ESCOLA".

EDUCANDÁRIO IMACULADA CONCEIÇÃO

"É O VERDADEIRO RECONHECIMENTO POR TUDO O QUE SOMOS".

COLÉGIO ANTÔNIO PEIXOTO

"ATUANTE PRESENÇA, OFERECENDO ORIENTAÇÃO SEGURA ÀS ESCOLAS AFILIADAS EM TODAS AS ÁREAS".

COLÉGIO SAGRADA FAMÍLIA

"DEDICAÇÃO, COMPROMISSO, ÉTICA E PROFISSIONALISMO".

COLÉGIO MARIA IMACULADA

"O SINEPE PERSONIFICA E ATUALIZA UM DITO ANTIGO: A UNIÃO FAZ A FORÇA!"

ESCOLA DA FAZENDA

"UM EQUIPE COMPETENTE QUE ATURA A GENTE E AINDA POR CIMA RESOLVE OS NOSSOS PEPINOS".

COLÉGIO SÃO BENTO

"COMPETÊNCIA, SÉRIE E PARCEIRO PARA COM A NOSSA MANTENEDORA EM TODOS OS MOMENTOS".

SOCIEDADE DIVINA PROVIDÊNCIA

"UM VERDADEIRO FAROL, GUARDIÃO, QUE ESTÁ SEMPRE A POSTOS, ATUANDO DE FORMA CONTUNDENTE E EFICAZ NA PROTEÇÃO DOS DIREITOS E DEVERES DAS ESCOLAS CATARINENSES".

CEI CRIANÇA CRIANÇA

"É ONDE PODEMOS ESCLARECER DÚVIDAS, PERMANECER CONECTADOS COM OS CURSOS - QUE OFERECEM CAPACITAÇÃO EXTRA AOS NOSSOS COLABORADORES -, E NOS MANTER INFORMADOS DOS ACONTECIMENTOS, SEM CONTAR QUE SEMPRE QUE PRECISAMOS DE UM AUXÍLIO, UMA CONSULTA, O SINDICATO SEMPRE NOS RESPONDEU COM EFICIÊNCIA E EM CURTO ESPAÇO DE TEMPO".

ESCOLA TÉCNICA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

"É REPRESENTATIVO, OFERECE SEGURANÇA E POSSUI PODER DE INFLUENCIAR NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS".

COLÉGIO MARISTA SÃO FRANCISCO

"É UMA INSTITUIÇÃO QUE MERECE O NOSSO RESPEITO PELO EXCELENTE TRABALHO QUE TEM PRESTADO NESSES 50 ANOS. FELIZ O COLÉGIO QUE ESTÁ ASSOCIADO AO SINEPE-SC".

COLÉGIO MARISTA

"PARA NÓS SIGNIFICA MUITO ALÉM DE PARCERIA E APOIO. APÓS A FILIAÇÃO AO SINEPE, SEGUIMOS UM RUMO TOTALMENTE SEGURO, DEMONSTRANDO CONFIANÇA E CREDIBILIDADE AOS NOSSOS CLIENTES E DEMAIS PARCEIROS".

COLÉGIO EXCELSIOR

"COM EQUIPE MARAVILHOSA, É SEGURANÇA, INFORMAÇÃO E RESPONSÁVEL PELO BOM ANDAMENTO DAS ESCOLAS PARTICULARES!".

COLÉGIO FÊNIX

"O LEGÍTIMO E ATUANTE DEFENSOR DO ENSINO E DA ESCOLA PARTICULAR DE SC".

COLÉGIO SANTO ANTÔNIO

## OUSADIA E JOVIALIDADE!



IRMÃ MARLI CATARINA SCHINDWEIN  
DIRETORA GERAL DO CENTRO EDUCACIONAL MENINO JESUS E  
DIRETORA DO SINEPE-SC

"É TEMPO DE RECORDAR COM GRATIDÃO A CAMINHADA FEITA ATÉ AQUI. NOSSO AGRADECIMENTO A TODAS AS DIRETORIAS QUE HONRARAM SEUS COMPROMISSOS E QUE IMPRIMIRAM UM STATUS DE CREDIBILIDADE, DE EFICIÊNCIA E DE AUTORIDADE À ENTIDADE, NO SERVIÇO PRESTADO AO LONGO DESTES 50 ANOS. CADA GESTÃO DEIXOU A MARCA DE SEUS ATRIBUTOS E PREMISSAS, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES E EXIGÊNCIAS DE CADA TEMPO. O SINEPE-SC FOI SE CONFIGURANDO E FIRMANDO E, HOJE, TEM UMA IDENTIDADE COM CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS, UM ROSTO RECONHECIDO, DENTRO E FORA DE SEU CIRCUITO DE ATUAÇÃO, JUSTAMENTE, PELO SEU PERFIL DINÂMICO E EMPREENDEDOR.

AGORA, JÁ NA MATURIDADE, O SINDICATO CONTINUA ATENTO, ÁGIL, EFICAZ E VERSÁTIL, PORQUE A EXPERIÊNCIA E O CONHECIMENTO COLHIDOS DURANTE AS CINCO DÉCADAS CONFEREM A SABEDORIA QUE SABE DISCERNIR, A OUSADIA QUE INOVA E A JOVIALIDADE QUE TRANSCENDE OS OBSTÁCULOS E DESAFIOS ATUAIS, SERVINDO ÀS ESCOLAS AGREGADAS COM A SOLICITUDE E COMPETÊNCIA QUE CADA PRIORIDADE REQUER.

NOSSAS CONGRATULAÇÕES, COM VOTOS DE UM VIGOR CRESCENTE PARA OS OUTROS 50 QUE VIRÃO!"



# OS HOMENAGEADOS

**A**lice Thümmel Kuerten, presidente do Instituto Guga Kuerten, teve sua formação no Colégio Cônsul Carlos Renaux, um dos fundadores do Sinepe-SC, e no Ginásio e Escola Normal São Luiz, em Brusque, a primeira escola afiliada ao Sindicato, portadora da inscrição nº 1.

Alice tem sua vida e obra marcadas pelo voluntariado e jamais abandonou o otimismo, mesmo diante das adversidades próprias ou do sofrimento alheio. E o otimismo que tem caracterizado esta suave dama dedicada ao próximo, não resulta da emoção passageira, ou não se confunde com a plenitude física, propiciada pela boa saúde, e sim brota de convicções construídas à luz da educação de qualidade. Educação, como ela própria costuma dizer, significa "principal", "essencial", "fundamental", "decisivo", "determinante".

Com sua conhecida discrição, mas sempre com encantadora naturalidade, foi voluntária em 13 instituições antes de conceber e assumir a frente do Instituto Guga Kuerten (IGK), arcando com um papel digno do seu tamanho e de suas potencialidades.

O Instituto que leva o nome de seu filho, Guga, o maior tenista brasileiro de todos os tempos, incentiva a educação pelo esporte e é referência internacional quando se fala em aprendizado e desenvolvimento de alunos e de pessoas com deficiência.

O IGK conta com o patrocínio de empresas e apóia com dinheiro e recursos técnicos 188 instituições em 165 municípios catarinenses, já tendo atendido cerca de 40 mil adultos e crianças.



mentá-lo em 15 de outubro, um dos mais respeitados jornalistas brasileiros fica muito aborrecido. O dia do professor é sagrado para Moacir Pereira.

A história de amor e devoção à educação tem caracterizado a vida deste profissional, que é o nosso mais respeitado cronista político. Invariavelmente, em todos os textos da sua lavra, em dezenas de livros e artigos, especialmente em sua coluna jornalística diária, ele sempre procura destacar a importância da educação como base para uma sociedade mais justa.

Salta aos olhos a ênfase conceitual persistente que Moacir Pereira empresta ao princípio da qualidade da escola. E a maneira com que procurou sempre projetar a educação sem se preocupar com a promoção pessoal.

Com energia inesgotável, suas análises se tornaram referência, são essenciais para governantes e governados. Sem o talento de Moacir Pereira, toda a educação seria menos eficaz. Seu constante apoio ao ensino de qualidade lhe granjeou, aliás, a primeira Medalha Mérito Educacional do Sinepe-SC.

10

**A** memória do primeiro Diretor Executivo do Sindicato, o advogado e professor Gabriel Antônio Pereira, foi reverenciada com a entrega de placa para a Senhora Yolanda da Silva Pereira, digna esposa do memorável servidor.

O Sinepe-SC pode buscar suas origens nos esforços que Gabriel Antônio Pereira e um grupo de educadores visionários começaram a fazer em prol da união, do fortalecimento e firme defesa das escolas particulares.

A ação pioneira do doutor Gabriel trouxe para o Sindicato uma inovação de fundamental importância nos anos iniciais: a exigência do embaçamento jurídico e administrativo do atual Sindicato.



Na casa de Moacir Pereira, e mesmo entre as pessoas do seu círculo de amizade mais íntimo, podem até esquecer a data do aniversário dele, mas quando a família e os amigos deixam de cumprir

## Foram entregues troféus alusivos ao Jubileu de Ouro para os Colégios fundadores



Colégio Catarinense, representado por seu diretor Padre Mário Sündermann.

Presidente do Provincialado da Divina Providência, Irmã Enedina Sacheti, recebeu o troféu em memória dos pioneiros do Colégio Coração de Jesus.



O ex-presidente do Sinepe-SC, professor João Jerônimo de Medeiros representou o Sr. José Antônio Matiolla, Diretor do Colégio Dehon, de Tubarão.



Ao prestar essa singela homenagem, as escolas chamam a atenção para um aspecto que foi sua marca: Gabriel Antônio Pereira dedicou sua vida à sua família e à educação. Foi também professor e contabilista, além de advogado.

Em 1956 chegou a Florianópolis para trabalhar no Colégio Catarinense, onde colaborou até 1988, exercendo os cargos de auxiliar de secretaria e tesouraria, professor de Português, Matemática, Latim, Técnicas Comerciais, Contabilidade, Organização Técnica e Comercial, contador, chefe da divisão administrativa e assessor da Direção Geral.

Em 1961, com a fundação da então Associação dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, foi secretário executivo, contador e assessor jurídico, contábil e administrativo pedagógico. Após continuou a dedicar sua vida à família e a colaborar na Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Florianópolis.

Com sua liderança, traçando os rumos estratégicos, produzindo os meios e garantindo os vínculos da eficiência, o Presidente da Confenen, o advogado e professor Roberto Dornas, tem correspondido às reais necessidades do segmento privado educacional e é a voz mais importante das escolas particulares neste país.



Tanto Roberto Geraldo de Piva Dornas quanto a CONFENEN constituem um importante marco na evolução da educação brasileira.

Não há muitos exemplos de uma entidade como esta Confederação e este líder sindical, que se tenha mantido durante tão longo período fiel aos seus princípios e aos seus objetivos e prestado ao país inestimáveis serviços, sempre dentro de uma atuação de absoluta seriedade.

Graças à dedicação, competência e ética do Doutor Dornas, consegue a Confenen resistir às pressões e firmar sua posição de intransigente defesa do segmento privado educacional.

As orientações do Doutor Dornas são fonte indispensável para as escolas pela sua alta confiabilidade.

Além das atividades de representação institucional, jurídica, administrativa e pedagógica, a atividade do homenageado presta ao país o grande serviço da preservação da memória do segmento privado educacional brasileiro.

O Colégio Consul Carlos Renaux, se fez presente pelo professor Aramis Deicir Ramos, representando o Diretor Sr. Orlando Borchardt.



O troféu ao Colégio São Luiz, de Brusque, o primeiro a se filiar ao Sindicato, foi entregue ao seu diretor, padre Aléssio da Rosa.

# CARTA DE FLORIANÓPOLIS

Ao final da Assembleia, foi feita a leitura da Carta de Florianópolis, uma reafirmação enfática do Sindicato na comemoração do seu jubileu de ouro.

A declaração tem o seguinte teor:

“Ao celebrar o seu 50º aniversário, neste 2 de setembro, o Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina reafirma seus compromissos de defesa da liberdade de ensino, da liberdade dos pais escolherem o educandário que apresenta o melhor padrão de aprendizagem adequado ao orçamento familiar, e da economia livre do intervencionismo dos governos, bem como homenageia as instituições através de seus mantenedores, diretores, professores e demais profissionais que contribuem pela excelência do segmento privado catarinense face aos embates e desafios da sociedade brasileira.

Considera o Sinepe-SC que esse patrimônio, representado pelos bens imateriais acima citados, tem que ser permanentemente vigiado porquanto a liberdade de ensino e o livre exercício da educação à iniciativa privada não se faz sem riscos, ainda que a Constituição da República tenha assegurado a plena vigência das conquistas democráticas. Como prova desses riscos, materializados em frequentes intervenções do Poder Executivo, é a vigência da Medida Provisória 1.930, estabelecendo regras para a fixação e reajuste de valores dos serviços educacionais prestados pela iniciativa privada. Em nenhum país de economia de mercado é papel do Estado intervir na definição das mensalidades escolares. Como a escola privada é alternativa à pública, cabe unicamente aos pais escolherem. Será impossível à escola privada manter a qualidade do ensino se a remuneração desse serviço essencial for nivelada por baixo. O próprio governo criou embaraços jurídicos e a manter a vigência da referida Medida Provisória - às vésperas de completar 11 anos -, promove o descumprimento do que está determinado na Constituição.

Ao fazer estes registros no momento em que celebra seu jubileu de ouro, o Sinepe-SC reconhece os progressos havidos na construção de uma sociedade pluralista entre nós e recomenda a quem quer que esteja atento com o futuro do Brasil uma vigilância constante e indormida em defesa da liberdade de ensino, bem essencial para a cidadania, da qual os educadores e as escolas são agentes e servidores.

Florianópolis, 2 de setembro de 2011.

Ano 50 do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina.

O Sinepe-SC avalia que estes compromissos são indeclináveis, até pelo dever da Entidade de honrar o legado de seus fundadores, observa o professor Marcelo Batista de Sousa, 10º presidente da Casa neste meio século de existência.



# COQUETEL MARCOU CONFRATERNIZAÇÃO

**A Assembleia comemorativa foi encerrada com um coquetel em meio a momentos de conagração entre dirigentes do Sindicato e convidados**

Fotos: Alex Bordan



12

“Como podemos hoje observar, cada vez mais se alargam os espaços em que a educação vem sendo discutida de maneira séria e comprometida. E, por fim, cada vez mais a educação de qualidade é reconhecida como ferramenta do desenvolvimento social essencial na construção do futuro por nós desejado. Muito obrigado e sintam-se acolhidos no coquetel de confraternização que se seguirá no salão lateral, boa noite”, foram as palavras finais do apresentador Mário Motta.





## “UM PAÍS EDUCADO É UM PAÍS DESTINADO AO SUCESSO!”

Seguem os principais trechos do discurso do Presidente Marcelo Batista de Sousa:

“Boa tarde!

**A**o dar boas-vindas aos que acolheram o convite da Diretoria, aqui comparecem e nos prestigiam, minhas primeiras palavras são de agradecimento a todos quantos conosco colaboraram para a realização desta Assembleia comemorativa do jubileu de ouro do Sindicato das Escolas Particulares de SC.

Quero dizer um muito especial obrigado a eficiente e valorosa Diretoria e a competente equipe do Sindicato.

agradecer a presença das ilustres personalidades.

(...)

Minhas Senhoras e meus Senhores.

As décadas de 50 e 60 foram de transformações no Brasil. Certos termos, como industrialização, integração nacional, desenvolvimento e modernização começaram a se materializar naqueles anos dourados.

Vislumbrava-se uma nova era.

Dava-se adeus ao arcaísmo das décadas passadas e anunciava-se o “País do futuro”.

Geradoras de energia, petroquímicas, montadoras automotivas e grandes estradas começaram a se consolidar.

Em meio a esse clima de efervescência, nascia a Associação dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina.

Passava das 10 horas da manhã fria do inverno de 1º de julho de 1961 quando, no gabinete do padre diretor do Colégio Catarinense reuniram-se os fundadores e integrantes da primeira Diretoria da AEESC: Presidente, Padre Antonio Loebmann (Diretor do Colégio Catarinense, Fpolis); 1ª Secretária, Irmã Maria Teresa (Diretora do Colégio Coração de Jesus, Fpolis); Tesoureiro, Padre Roque Schmitt (Diretor do Colégio Dehon, Tubarão); e professor Genésio, substituto do Diretor do Ginásio Consul Carlos Renaux de Brusque.

Coube a eles, com a participação do assessor jurídico

Gabriel Antônio Pereira, implantar a Associação, que três anos depois veio a ser rebatizada de Sindicato das Escolas Particulares de SC, conhecido pela marca SINEPE-SC.

13

### DIRETORIA



Pe. João Claudio



Ir. Inês



Ir. Ana



Ir. Marli



Ana Paula



Ir. Evilazio



Cléa



Ir. Marilde



Ir. Adelaide



Ir. Otília



Ir. Sueli



Ir. Adelina

Faço questão de agradecer e citar a nossa querida Clair Gruber de Souza, dedicada Coordenadora do Programa de Formação Continuada do Sindicato - que por motivo de saúde não está aqui presente.

Em nome das escolas particulares e como representante da Diretoria do Sinepe é com muita alegria que também quero

→



## SINEPE/SC

### Diretoria

**Marcelo Batista de Sousa**

Presidente

**Pe. João Cláudio Rhoden**

Vice Presidente

**Irmã Inês Boesing**

Secretária

**Irmã Ana Aparecida Besel**

Tesoureiro

### Suplentes

Irmã Marli C. Schindwein

Ana Paula D. Köller Zanella

Irmão Evilázio Tambosi

### CONSELHO FISCAL

#### Titulares

Cléa Maria dos S. Scheidt

Irmã Marilde Perazzoli

Pe. Andréas Tonon

#### Suplentes

Irmã Adelaide Marcelino Pereira

Irmã Otília Piroli

Irmã Sueli Teresinha Gambeta

### DELEGADOS REPRESENTANTES

#### Titulares

Irmã Maria Adalina da Cunha

Pe. João Cláudio Rhoden

#### Suplentes

Irmã Inês Boesing

Irmã Ana Aparecida Besel

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis-SC, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662, Caixa Postal 669.

### JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo Jornalista

**Aldo Grangeiro**, com redação, publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita.

Telefone (48) 3222-2193,

fax (48) 3222-4662

[www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)

[aldo@sinepe-sc.org.br](mailto:aldo@sinepe-sc.org.br)

Editoração: Media Eyes

Comunicação Integrada.

[www.mediaeyes.com.br](http://www.mediaeyes.com.br)

Movia esses pioneiros o mesmo espírito de transformação que motivara a Nação.

Nossos precursores sabiam que a união das escolas privadas, leigas e confessionais, seria indispensável à concretização do sonho de uma nova sociedade.

Ouso dizer: a escola particular não sobreviveria aos novos tempos sem representação sindical sólida e forte.

Os motivos que deram origem ao Sinepe são os mesmos que justificam sua presença cada vez mais agregadora e importante na comunidade.

O Sinepe é o espelho fiel do trabalho e da reconhecida qualidade das escolas particulares de SC.

É preciso pensar grande! Pensar grande, assim como fizeram nossos fundadores.

Nossas afiliadas já compreenderam a importância de um Sindicato eficiente e usufruem dos benefícios que dele advêm.

O jubileu de ouro, que hoje comemoramos com justificado orgulho, é um marco da nossa caminhada rumo ao futuro.

É um marco de sucesso e é também um sinalizador dos novos desafios que vamos ter pela frente.

E aqui vale lembrar uma citação do nosso dedicado Roberto Dornas, presidente da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, a Confenen:

Diz ele: provavelmente, o mais importante e volumoso trabalho da entidade sindical não seja fazer acontecer algo para a escola, mas em não deixar que a ela aconteça o pior.

Assim é a história do Sinepe.

De afirmações e lutas, não apenas na disciplina, na qualidade e na defesa das prerrogativas do livre ensino, como também no papel essencial de participação em lutas cívicas pela pluralidade e pelo Estado Democrático de Direito.

Considerando a hierarquia das necessidades humanas, descrita por Maslow, a aceitação

social é importante fator para manutenção e estímulo de qualquer pessoa. Acrescento a mesma importância para a manutenção de uma atividade.

O que seria de nosso país se não existisse a qualidade da escola particular? Quantos impostos os governos deixariam de arrecadar diretamente nesse setor? Segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, o Estado brasileiro economiza 25 bilhões de reais por ano com os serviços ofertados pela escola não governamental.

Ao longo dos séculos, os integrantes do segmento privado educacional brasileiro construíram, na medida em que exerciam suas funções empresariais ou filantrópicas, uma base de princípios e valores que foram transmitidos de geração a geração, em um processo educacional permanente.

Esse curso de acontecimentos, entre outros fatores, favoreceu o surgimento de uma sociedade que constantemente avança em níveis de qualidade.

Não podemos, entretanto, negligenciar as bases humanas, as exigências naturais, as legais e as fiscais de um educandário. Só edificando-o bem, só depois de

vê-lo e mantê-lo bem encarnado, é que o teremos como um instrumento ou meio da obra educacional, como muito bem define o ilustre educador e médico Dom Lourenço de Almeida Prado, para esclarecer a importância e o direito de educar. A questão não é apenas de fornecer ao homem mais um campo onde possa dignamente ganhar o pão com o suor de seus esforços. É muito mais que isso. É a colocação de uma base real que garanta efetivamente a liberdade e a expansão livre do espírito humano.

A defesa do direito de fazer de um colégio uma obra economicamente produtiva é uma defesa da própria liberdade de ensino.

Defendemos o direito de se organizar um colégio, que cumprindo com pleno zelo a sua tarefa educativa, seja também um meio de vida. Isso não é incompatível com sua tarefa, mas

**Fazer de um colégio uma obra economicamente produtiva é uma defesa da própria liberdade de ensino**



um direito exigido precisamente pela própria natureza da tarefa de ensinar.

Essa ponderação levanta uma indagação: por que permanece em nossa Constituição um condicionamento odioso e injusto, que impede o Estado, gerente do dinheiro público e, com isso, devedor ao pai não só de uma escola, mas uma escola de sua escolha, de usar o serviço particular do ensino se este se apresenta, verifiquem os

matemáticos) como o mais barato e, assim, mais capaz de universalizar o atendimento e, ainda, como o mais apto a oferecer a variedade, que é condição para que exista escolha?

Num país em que a educação é tida como prioridade, nenhum de seus agentes pode ser discriminado. Da mesma forma, os governos honestos não podem ser impedidos de apoiar o serviço particular, como meio para cumprir o seu dever de proporcionar educação, transporte, saúde...

O pluralismo preconizado pela Constituição não é observado se a oferta oficial de educação é apenas aquela oferecida pelo próprio Estado.

Parece estranho que ainda seja necessário recordar a importância da escola particular no aperfeiçoamento da democracia e na defesa da liberdade.

No entanto, há anos, grupos de pessoas tentam, de forma sistemática, inviabilizar essa realidade. O governo, sob o pretexto de fiscalizar e avaliar, sua obrigação, imiscui-se na gerência interna da atividade escolar privada. Vigora há anos, por exemplo, medida provisória que proíbe que ações sejam tomadas contra devedores de escolas.

Agindo dessa forma o governo inviabiliza uma experiência vital para o futuro do Brasil. Cabe ao Estado providenciar bolsas de estudo para a população carente que quer e que tem o direito constitucional de também estudar em escolas particulares. Isso não é um luxo despropositado, é um direito dos cidadãos.

Há funcionários públicos que ainda resistem às evidências históricas das últimas décadas e continuam a acreditar

## EQUIPE

Foto: Lourival Bento



A partir da esquerda, Luiz, Aldo, Claudio, Osmar e Lourenço, Fabiana, Giovana e Laura



## + CLAIR

Momentos antes do fechamento desta edição fomos surpreendidos com a notícia da morte da professora Clair Gruber Souza, Coordenadora do Programa de Formação Continuada do Sinepe-SC, na noite do último 7 de outubro, no Hospital de Caridade, em Florianópolis, onde estava internada para tratamento. Criativa e inspiradora, ela fomentou o trabalho em equipe, inovou na maneira de fazer educação e transformou o PFC em uma escola de talentos. Com dedicação e competência, ampliou os recursos de formação dos educadores e firmou-se como referência nacional graças ao seu estilo peculiar de não medir esforços e concretizar metas. Clair deixou um imensurável legado profissional e imensa saúde.

15

Um muito especial obrigado aos integrantes da Equipe

que os grandes problemas nacionais, como a educação, só poderão ser resolvidos pela ação governamental. Esses estatizantes, com o apoio de parlamentares demagogos e parte de uma mídia sequiosa por escândalos e tragédias, tratam de tentar minar a confiança no sistema escolar privado, desqualificando-o com grosseiras

acusações do tipo "as mensalidades são caras e os donos de colégio muito ricos", "as escolas privadas são elitistas".

Mas não conseguem seu intento. Instituições seculares são o testemunho vivo da qualidade do nosso segmento.

Minhas Senhoras e meus Senhores.

Não quero me alongar mais nesta já prolongada exposição.

Quero reservar os nossos próximos momentos, neste ato comemorativo do Jubileu de Ouro do Sindicato, para os oradores que

se seguirão.

Encerro com um cumprimento a todas as escolas particulares de Santa Catarina, que por filantropia ou por visão empresarial, investem em educação.

Sem investir na educação das pessoas não teremos nem cidadãos, nem trabalho, nem uma economia competitiva, nem líderes, nem uma sociedade menos desigual.

Um país educado é um país destinado ao sucesso! Muito obrigado".

**“Todas as famílias que têm algum poder aquisitivo querem, invariavelmente, a escola particular para seus filhos. Até os mais pobres, se tivessem algum subsídio governamental, colocariam suas crianças nas escolas particulares”.**

*O comentário que segue é de MOACIR PEREIRA e foi publicado no Diário Catarinense de 4/9/11:*

## OS EDUCADORES



“Nereu Ramos, o único político catarinense a assumir a Presidência da República, teve primorosa educação no Colégio Catarinense, o mais tradicional estabelecimento de ensino religioso do Estado. É, ainda, o que lidera o ranking na formação das maiores autoridades

catarinenses em diferentes setores. Sua criação, em 1905, deve-se ao governador Vidal Ramos, um visionário da educação que incentivou os jesuítas a retornarem à Ilha de Santa Catarina, depois de experiências frustradas. Os jesuítas chegaram à antiga Desterro em 1553, expulsos de Portugal. Tiveram as primeiras atividades ligadas ao ensino em 1751.

Mas o sucesso como educadores veio mesmo no século 20. Durante décadas, o Catarinense só recebia alunos do sexo masculino. Permanece até hoje como uma das escolas modelos de Santa

Catarina. Outro padrão de qualidade do ensino particular na Capital é o Colégio Coração de Jesus, mantido pela Sociedade da Divina Providência, instituição que completará cem anos de fundação no próximo mês de novembro. O colégio começou, bem cedo, identificado com o espírito de seus fundadores vindos da Alemanha, de educação plena de valores e princípios.

Por décadas só aceitava matrícula de alunas. Era um dos mais prestigiados e qualificados do Estado. E assim continua até hoje, depois de mudanças estruturais e de gestão. A sua existência deve-se, também, à formação de personalidades femininas marcantes nas instituições. Em 1947, em Tubarão, padre Leão João Dehon transformou-se num dos pioneiros no ensino religioso no Sul de Santa Catarina. Nascia por suas mãos e de um grupo de destacados professores o tradicional Colégio Dehon, que se orgulha, hoje, de ostentar um dos títulos mais cobiçados: “Maior média de aprovação nos vestibulares da UFSC e da Acafe”.

Ali nasceu, sob a liderança de Osvaldo Della Giustina e outros intelectuais, a Unisul, hoje uma das mais progressistas instituições de nível superior de Santa Catarina.

## PLURALISMO

Na cidade de Brusque, o pastor Henrique Sandeeszki usou sua própria casa para oferecer instrução às crianças, a prioridade principal dos imigrantes alemães e questão de honra das igrejas luteranas. Em 1886, ele mesmo fundava a Sociedade Escolar Evangélica, a base do Colégio Cônsul Carlos Renaux, de Brusque, uma das maiores glórias da educação privada do Vale do Itajaí.

Estas quatro escolas formaram, em 1961, os pilares de fundação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina (Sinepe), que está comemorando jubileu de ouro.

**Seu presidente, professor Marcelo Batista de Sousa, mantém desfraldadas bandeiras antigas e novas postulações do ensino particular, outra marca do pluralismo e da diversidade que forma este rico mosaico cultural catarinense.**

Os quatro colégios refletem, também, o espírito desbravador e o valor da educação. Estas escolas surgiram do voluntariado, nasceram para educar sem fins lucrativos, eram a ex-

tensão das igrejas cristãs aqui instaladas e assumiram responsabilidades heróicas na formação de crianças e adolescentes. A conjuntura educacional catarinense revela outra fragilidade da cidadania. Todas as famílias que têm algum poder aquisitivo querem, invariavelmente, a escola particular para seus filhos.

Até os mais pobres, se tivessem algum subsídio governamental, colocariam suas crianças nas escolas particulares. Há uma ideia clara de que ali o ensino é de melhor qualidade, há valores, princípios, família e formação espiritual. Mas os pais e a sociedade civil pouco fazem para fortalecer o sistema e preservar este modelo misto que é outro orgulho de Santa Catarina”.

**“A escola pública continua carente de quase tudo, a começar por incentivos reais aos professores. Mas a rede particular também precisa ser mais conhecida da sociedade. E mais prestigiada pelas autoridades e pela classe política”.**